

Operadoras vão cancelar suspensão de contrato só em casos específicos

Medida será aplicada apenas a usuários internados, em ciclo de terapia de câncer e com transtornos como o do espectro autista

LETICIA LOPES E
LETICIA CARDOSO
emmanuel@globo.com.br

Apenas pacientes internados, em ciclo de terapia de câncer ou com transtorno do espectro autista (TEA) e transtornos globais do desenvolvimento (TGD) não terão os planos cancelados unilateralmente pelas operadoras de planos de saúde, dentro do que ficou acordado entre o setor e o presidente da Câmara dos Deputados, Arthur Lira (PP-AL), na terça-feira.

Documento interno da Associação Brasileira de Planos de Saúde (Abramge) enviado às operadoras, ao qual O GLOBO teve acesso, orienta as empresas a suspenderem novas notificações de rescisão unilateral de planos coletivos por adesão apenas de usuários nos quadros de saúde listados.

A medida é válida desde o dia 28, data da reunião do setor com Lira. Isso quer dizer, segundo fontes, que não haverá reintegração de consumidores cujos planos foram suspensos antes dessa data.

Ainda segundo o comunicado, estão incluídos no

acordo apenas suspensões justificadas por desequilíbrio econômico-financeiro. Rescisões motivadas por descumprimento contratual, incluindo inadimplência, seguem mantidas.

O texto não especifica por quanto tempo durará a suspensão dos cancelamentos por parte dos planos, mas a intenção do setor é rever a lei dos planos de saúde no Congresso.

“Em relação aos beneficiários vinculados a contratos coletivos por adesão já notificados quanto a sua rescisão, as operadoras se comprometeram a manter a cobertura aos beneficiários internados, em ciclos de terapias oncológicas e que realizam terapia para transtornos globais do desenvol-

vimento (TGD) e transtorno do espectro autista (TEA)”, diz o documento.

A entidade representa 140 operadoras de saúde privada. Já a Federação Nacional de Saúde Suplementar (FenaSaúde), que representa 12 operadoras, incluindo as maiores em número de usuários, afirmou em nota que as associadas “dentro dos mecanismos de gestão próprios” estão tomando providências para cumprir o acordo firmado.

A FenaSaúde disse ainda que ficou acertado que serão suspensos cancelamentos de beneficiários “em tratamento continuado” de planos coletivos por adesão, mas não detalhou que quadros de saúde serão incluídos.

Especialistas temem que, caso apenas grupos específicos de usuários sejam beneficiados com a suspensão de novos cancelamentos, uma onda de judicialização se forme pelos consumidores que já perderam a cobertura.

O acordo entre as operadoras e Lira acontece após um aumento expressivo nos últimos meses de queixas de



Acordo. Empresas foram orientadas a suspender notificações de fim de contrato a partir da próxima quinta-feira

usuários sobre rescisões feitas pelas operadoras, afetando principalmente pacientes com TEA e doenças que exigem atendimento contínuo. Só no primeiro quadrimestre, a Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS) recebeu 5.888 queixas sobre cancelamentos unilaterais de contratos, alta de 31% sobre igual período do ano passado. Já a Secretaria Nacional do Consumidor (Senacoin) registrou, nos quatro primeiros meses deste ano, 430 ocorrências do tipo, 51% do total de queixas recebidas em 2023.

INVESTIGAÇÃO

O Ministério Público do Distrito Federal (MPDFT) abriu investigações contra a Amil e as administradoras de benefícios Allcare e Qualicorp por causa do alto número de beneficiários com autismo e doenças graves

com contratos rescindidos.

Em ação coletiva contra a Amil e a Allcare, a Justiça do DF concedeu liminar para a manutenção dos planos de usuários com autismo. Sobre isso, o Ministério Público de São Paulo (MPSP) informou que a operadora se comprometeu a cumprir a decisão, mas que ainda precisa informar os requisitos adotados para os cancelamentos.

A Allcare informou em nota que “cumprir seu dever de comunicar os clientes com antecedência prevista na legislação” e está entrando em contato com os beneficiários impactados para prestar informações e orientações. Já a Qualicorp disse que a decisão de cancelamento partiu da empresa e que notificou os clientes no prazo contratual.

O MP paulista celebrou Termo de Ajustamento de Conduta (TAC) com a Uni-

med para garantir o tratamento de usuários que tiveram planos suspensos.

Procuradas, as grandes operadoras não responderam quantos contratos cancelaram, nem deram orientações em relação aos usuários que foram notificados de que teriam as coberturas suspensas nas próximas semanas.

Bradesco Seguros, Amil e SulAmérica afirmaram que se manifestam sobre o assunto através de Abramge e FenaSaúde. A Hapvida, Notre-Dame Intermédica disse que não realizou cancelamentos em massa. Já Porto Saúde e Unimed informaram que seguirão os critérios firmados no acordo. Golden Cross não respondeu.

A Assim Saúde informou que não teve ciência da reunião realizada com representantes do setor e o presidente da Câmara.

Embrapa usará satélite para auxiliar a criação de peixes

Equipamento ficará em órbita por 5 anos e vai mapear áreas com potencial

GLOBO RURAL

MARCOS FANTIN
emmanuel@globo.com.br

A Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa) vai trabalhar no desenvolvimento de uma tecnologia de mapeamento por satélites capaz de detectar corpos d'água (massa de água doce ou salgada em determinada área geográfica) que tenham potencial para uso na criação comercial de peixes.

A gestão da tecnologia ficará a cargo da Embrapa Territorial, e a empresa brasileira Concert Space fará o “treinamento” do software e a comercialização dos serviços. O satélite do projeto entrará em órbita em 2025, a bordo de missão Mobius, da canadense Galaxia Mission Systems.

Para fazer o mapeamento, o satélite contará com uma câmera, que fará captação e análise de imagens, o que permitirá extrair informações de interesse da cadeia da aquicul-

tura. Com as imagens, será possível identificar e avaliar o potencial dos corpos d'água, afirma Luciola Magalhães, chefe-adjunta de Pesquisa e Desenvolvimento da Embrapa Territorial.

Segundo ela, a expectativa é que a tecnologia facilite a atualização anual de viveiros escavados no Brasil inteiro. Em 2018, a Embrapa utilizou imagens cedidas pela agência espacial europeia para mapear o país. “Foi um trabalho exaustivo, não só porque foi a primeira iniciativa da Embrapa, e talvez do Brasil, no mapeamento da aquicultura nessa escala, mas porque temos um território com dimensões continentais, e a aquicultura ocorre de forma dispersa em todos os estados — diz Magalhães.

TREINAR O SOFTWARE

Na ocasião, a estatal mapeou somente os municípios do “C75 estadual” — que representam 75% da produção em cada unidade federativa. No novo projeto, os usuários da tecnologia — prefeituras e ou-

tros potenciais interessados na atividade, por exemplo — poderão ter acesso a serviços de relatórios e monitoramento, conta Rafael Mordente, diretor executivo do Concert. Em ambos os casos, o custo desses serviços vai depender de seu grau de complexidade.

Os relatórios oferecerão visão estatística dos registros que o satélite fizer, e materiais de média complexidade poderão custar R\$ 5 mil, diz Mordente. Não há estimativa de custo médio para serviços de monitoramento.

A partir de imagens de mapeamento oferecidas pela Embrapa, o Concert vai, ao longo do ano, “treinar” o software para reconhecer reservatórios d'água cavados artificialmente. O satélite ficará em órbita durante cinco anos. Ele fará uma foto cada vez que passar por um alvo, e a equipe em terra utilizará a imagem para avaliar se o corpo d'água em questão tem atividade econômica. A cada revista do satélite ao mesmo alvo, será possível saber se o corpo d'água encolheu ou se ampliou.

G20 no Brasil
em 14 de novembro
O GLOBO Valor CBN

A MELHOR COBERTURA DO G20 ESTÁ NAS PLATAFORMAS DO GLOBO, VALOR E CBN

Pela primeira vez, o Brasil sediará o encontro internacional do G20, grupo formado pelas maiores economias do mundo.

Para você se informar sobre os diversos temas que envolvem o evento, O Globo, Valor e CBN criaram canais especiais repletos de conteúdo.

ACESSE E FIQUE POR DENTRO DE TUDO O QUE ACONTECE NO G20.

ESTADO ANFITRIÃO: BRASIL
CIDADE ANFITRIÃ: RIO DE JANEIRO
PATROCÍNIO: GLOBO, VALOR, CBN, JBS

